

# EDITORIAL

**S**etembro nos traz a primavera e, de novo, nos juntamos para celebrá-la com a nossa exposição anual. As exclamações de alegria e admiração são mais do que justa recompensa por um ano de dedicação intensa às nossas plantas.

Nem todos os visitantes imaginam o duro trabalho que foi empregado no cultivo, preparo e exibição das plantas.

A exposição é um período em que se esquecem individualismos e o que conta é o comum esforço, que aproxima sócios que, de outra maneira, só se encontrariam nas reuniões mensais e, às vezes, nem isso. Quantos dos novos sócios, normalmente tímidos para tentar aproximarem-se dos "velhos e experientes", fizeram amigos e travaram conhecimentos enquanto compartilhavam tarefas durante a exposição.

Por incrível que pareça, nesses poucos dias em que nos empertigamos, orgulhosos de nossas realizações, possivelmente fazemos mais, por nossa sociedade, do que no resto do ano. Sabemos de sócios que abrem mão de parte de suas férias para passar horas dentro de uma sala de exposições, ajudando na segurança, respondendo perguntas ou simplesmente estando lá para desfrutar da beleza exposta. Este espírito é que faz com que sejam sempre bem-sucedidas as exposições e quanto mais nos empenhamos e damos de nós, maior o sucesso, que todos usufruem.

Quando se olha além das belas flores mostradas, a exposição reflete a so-

riedade que as está exibindo. A maneira como as plantas são dispostas, a integridade do julgamento, tudo que está à vista, tanto do público quanto dos orquidófilos, é uma projeção daquelas que a montaram.

A respeito da OrquidaRio eu diria que a exposição reflete as enérgicas mudanças de enfoque com relação à orquidofilia, e, a cada ano, podemos ver os avanços alcançados ao tentarmos alcançar padrões internacionais.

Outros centros, Joinville é exemplo disso, mostram o esplêndido resultado que o esforço comum pode produzir e tenho esperança na exposição para que a Associação Orquidófila de São Paulo, o Círculo Paulista de Orquidófilos e a Sociedade Bandeirante de Orquídeas, juntando esforços, abram o caminho para a consolidação da Orquidofilia em âmbito nacional.

Tendo isto em mente, não é necessário dizer que agora temos mais uma oportunidade de provar que, no Brasil, os orquidófilos são capazes de promover a união/confraternidade necessária para viabilizar tal propósito.

Por uns poucos dias estaremos realizando nossa exposição, não só para brasileiros, mas para a comunidade orquidófila internacional e depende exclusivamente de nós que ela tenha o sucesso que todos esperamos.

Roberto Agnes  
Editor

---

**A** primavera que se inicia, porém, já não encontrará entre nós o nosso Bibliotecário, José Maria Penido, de quem fomos privados por morte repentina. Tornou-se sócio ao visitar uma das nossas exposições, transmitindo, a todos nós lições de alegria e amor pelas plantas. Encarregado pela Diretoria de organizar e instalar a Biblioteca, aplicou, na tarefa, energia e competência. Com sua simpatia obteve doações expressivas de livros e publicações, formando, em pouco tempo, valioso núcleo inicial, que se empenhava em classificar e catalogar.

---